



REVISTA CIENTÍFICA COMO FERRAMENTA EXTRAMUROS: REFLEXÕES SOBRE SUA RELEVÂNCIA PARA A PRÁTICA EM SAÚDE

Geovana Bruschi Pereira

Acadêmica de Enfermagem - Universidade estadual do Paraná. gebruschiipereira@gmail.com.

Hellen Emília Peruzzo

Doutora em Enfermagem – Universidade estadual do Paraná. hellen_peruzzo@hotmail.com.

Verusca Soares de Souza

Doutora em Enfermagem – Universidade estadual do Paraná. veruscasoares@gmail.com.

Giovana Ruiz Esteves

Acadêmica de enfermagem – Universidade estadual do Paraná. gigiaesteves@gmail.com.

Willian Augusto de Melo

Doutor em Ciências da Saúde – Universidade estadual do Paraná. willian.augusto@unespar.edu.br.

INTRODUÇÃO: A produção científica no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS) tem ampliado o conhecimento sobre práticas, desafios e integração multiprofissional no cuidado básico. É por meio das revistas científicas que este conhecimento chega até a atenção direta ao paciente, melhorando a prática profissional. **OBJETIVOS:** Refletir sobre a importância de uma revista científica como ferramenta extramuros para a prática em saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo do tipo reflexivo, baseado na experiências desenvolvidas nos últimos anos na Revista Saúde e Comunidade. O referido periódico faz parte do colegiado de Enfermagem de uma Universidade Pública do Paraná. **RESULTADOS:** Nos últimos anos a revista tem sido uma importante estratégia para disseminação de conhecimento científico de qualidade. As revistas científicas democratizam o conhecimento e aproximando a pesquisa da realidade assistencial. Através do acesso aberto, facilitam a atualização de profissionais, mesmo em locais com poucos recursos, ou em outras regiões do país. Além disso, traduzem evidências acadêmicas em ações práticas, fortalecendo a educação permanente e a tomada de decisão baseada em ciência. Também incentivam pesquisas aplicadas e fomentam a colaboração entre academia e serviços de saúde. Assim, revistas científicas não apenas disseminam conhecimento, mas transformam a qualidade do cuidado, tornando-o mais eficiente, equitativo e alinhado às necessidades da população. **CONCLUSÕES:** Uma revista científica, quando pensada como ferramenta extramuros, deixa de ser apenas um veículo de publicação e passa a ser um instrumento ativo de transformação da saúde. Seu valor está não apenas na produção do conhecimento, mas na sua capacidade de chegar a quem realmente precisa aplicá-lo. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** Revistas transformam evidências em prática clínica qualificada, elevando a segurança do paciente e padronizando cuidados. Estimulam a produção de conhecimento pelos profissionais e integram teoria à realidade assistencial.

PALAVRAS-CHAVE: Promoção a saúde; atenção primária a saúde; educação continuada.